



### Avaliação da relação folha:colmo de capim Massai quando em convivência com gramíneas infestantes

Amanda de Castro Rodrigues<sup>1</sup>, José Luiz Sanches<sup>2</sup>, Ricardo Fagundes Marques<sup>3</sup>, Edenilson Meurer<sup>4</sup>,  
Sidnei Roberto de Marchi<sup>5</sup>

Universidade Federal de Mato Grosso - Campus Universitário do Araguaia - Barra do Garças-MT<sup>1</sup>,

Universidade Federal de Mato Grosso - Campus Universitário do Araguaia - Barra do Garças-MT<sup>2</sup>,

Universidade Federal de Mato Grosso - Campus Universitário do Araguaia - Barra do Garças-MT<sup>3</sup>,

Universidade Federal de Mato Grosso - Campus Universitário do Araguaia - Barra do Garças-MT<sup>4</sup>,

Universidade Federal de Mato Grosso - Campus Universitário do Araguaia - Barra do Garças-MT<sup>5</sup>

Em gramíneas tropicais, características como porcentagem de folhas, massa foliar e a acessibilidade da folha ao animal são de grande importância para o consumo. Intervalos de pastejos maiores estão associados a maiores densidades de biomassa total, mas geralmente à menor densidade de folhas. Assim, o alongamento do colmo, apesar de intensificar o acúmulo de forragem, compromete a estrutura do dossel, diminuindo sua relação folha:colmo. O objetivo deste trabalho foi avaliar a variação da relação folha:colmo em capim Massai (*Panicum maximum* cv Massai) em função de períodos crescentes de convivência com plantas daninhas. O experimento foi conduzido em área de renovação de pastagem semeada com capim Massai, onde havia histórico de alta infestação de gramíneas não forrageiras. O experimento foi instalado em delineamento experimental de blocos ao acaso, quatro repetições e os tratamentos representados por períodos crescentes de convivência em comum, a saber: 0, 15, 30, 45, 60, 75, 90 após a emergência das plântulas (DAE). A avaliação da relação folha:colmo foi realizada ao final do período experimental, ou seja, aos 90 DAE, momento em que amostras foram coletadas pelo corte das plantas a 10 cm de altura do solo dentro da área delimitada por quadrado metálico de 0,50 m de lado, lançado aleatoriamente na unidade experimental. As amostras obtidas foram fracionadas em folhas verdes e colmos e posteriormente permaneceram por um período de três dias em estufa com circulação forçada de ar a 65° C, sendo em seguida obtida a massa da matéria seca (g). Os valores da relação folha:colmo foram calculados dividindo-se a biomassa seca de folha pela biomassa seca de colmo. Foi observado que o capim Massai é muito sensível à alteração da relação folha:colmo quando em convivência com plantas daninhas, pois uma redução significativa foi obtida com apenas 15 DAE, data em que a redução foi de aproximadamente 61%. As reduções foram ainda maiores conforme se aumentou o período de convivência em comum e chegou a 72% quando o período de convivência foi de 90 DAE. Estes resultados sugerem que a presença de plantas daninhas por períodos superiores a 15 DAE pode influenciar negativamente o hábito de ingestão de ruminantes devido a alteração na relação folha:colmo de capim Massai.

**Palavras-chave:** *Panicum maximum* cv Massai, morfogênese, pastagem, renovação, matocompetição.

**Apoio:** Universidade Federal de Mato Grosso - Campus Universitário do Araguaia - Barra do Garças-MT